



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



**PROJETO ACADÊMICO**  
**ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES**  
**QUINQUÊNIO 2018-2022**

## **1. APRESENTAÇÃO**

A Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo foi criada em 1966, chamando-se, inicialmente, Escola de Comunicações Culturais, e recebendo o nome atual em 1969, quando passou a oferecer formação universitária nas áreas de artes. O surgimento da ECA respondia à importância que uma esfera da cultura começava a adquirir na sociedade brasileira, em face da rápida modernização e da ascensão, entre as décadas de 1960 e 1970, de vigorosos centros urbanos no país. A nova unidade da USP não apenas se lançava à tarefa de formar profissionais nessas áreas de conhecimento e tecnologia relativamente novas no país, como também almejava abrir a esses profissionais a perspectiva crítica e a aspiração transformadora de uma formação universitária humanista. A ECA, cuja primeira turma se formava em 1970, congrega, atualmente, oito departamentos – Artes Cênicas (CAC); Artes Plásticas (CAP); Cinema, Rádio e Televisão (CTR); Comunicações e Artes (CCA); Informação e Cultura (CBD); Jornalismo e Editoração (CJE); Música (CMU); Propaganda, Relações Públicas e Turismo (CRP) – e a Escola de Arte Dramática (EAD), de nível técnico. São aí oferecidos, além do curso técnico de formação de atores, 14 cursos regulares de graduação, entre bacharelados e licenciaturas.

Tendo se constituído no cruzamento de áreas emergentes do conhecimento, a ECA é, por definição, interdisciplinar, voltando-se tanto à formação profissional de ponta como à formação precípua para a pesquisa, isto é, destinada à carreira acadêmica em seu sentido mais estrito. Tal configuração, na confluência entre as exigências da vida acadêmica e as demandas do setor produtivo e do mercado, era até então inédita e reservada às áreas de ensino tradicionais como a Engenharia e a Medicina. Essa mesma configuração aplicada à Escola aportou-lhe uma complexidade estrutural e desafios constantes, que lhe marcariam todo o desenvolvimento ulterior.

A interface sempre muito presente com as pressões da realidade cultural e política brasileira confeririam à Escola a fisionomia de um projeto permanentemente em formação. Junto a uma estrutura enxuta de disciplinas que dão conta de áreas fundamentais do conhecimento, seus departamentos oferecem disciplinas de caráter nitidamente laboratorial, congregando equipes diversificadas de ministrantes, que



frequentemente envolvem a colaboração de professores visitantes, provindos de instituições nacionais e estrangeiras, experts em diversos campos profissionais, externos à carreira acadêmica, como também de jovens pesquisadores ligados a projetos de pós-doutoramento e alunos bolsistas, em estágio supervisionado de graduação ou pós graduação.

Tal heterogeneidade aporta desafios e dificuldades à gestão da ECA. Uma das dificuldades mais notáveis é manter o equilíbrio entre as exigências de universalização de normas e procedimentos administrativos, de modo a se otimizarem recursos humanos e materiais, e as justas reivindicações de que se reconheçam as singularidades dessas áreas e campos disciplinares e profissionais. Se, por um lado, é imperativo otimizar recursos e imprimir racionalidade e agilidade à gestão, por outro, é igualmente imperativo proverem-se estratégias administrativas e de gestão específicas, capazes de lidar com o universo heterogêneo de áreas de conhecimento e campos profissionais que constitui a Escola.

Tal é também o maior desafio que se apresenta hoje à instituição, desafio, por certo, decorrente da própria natureza da ECA. O fato de posicionar-se a meio fio, entre a dinâmica do mundo profissional, das pressões do mercado, e a dinâmica própria às carreiras acadêmicas voltadas à docência e à pesquisa, obriga a ECA a se preparar para intervir de maneira ágil e pontual na esfera ampla da cultura e da vida pública contemporânea. É a Escola que fornece ao país parte significativa dos profissionais que atuam nas áreas social e politicamente estratégicas de mídia e cultura, nas instituições artísticas e culturais, museus, grandes órgãos de informação, redes digitais. Não por acaso, os cursos de Audiovisual, Jornalismo e Publicidade vêm se mantendo, ao longo dos últimos anos, entre os sete primeiros mais procurados da Universidade. A inovação é, desse modo, condição sine qua non para a existência da instituição.

Nessas cinco décadas de dedicação ao ensino, pesquisa, cultura e extensão, a Escola formou inúmeros profissionais de renome nacional e internacional, e tem se destacado não apenas em número e diversidade de cursos, mas também pela qualidade de seus corpos docente, discente e de servidores. Seus cursos de Pós-Graduação na área de Comunicações e na área de Artes foram pioneiros no país. No cenário internacional, a ECA consolidou seu prestígio como uma instituição que mantém o nível de excelência nas áreas das Comunicações e das Artes, o que tem atraído alunos estrangeiros de todos os continentes. Além de ter dois de seus Programas de Pós-Graduação em Artes avaliados com nota 6, na CAPES, e de publicar a única revista de artes no país com certificação Scielo e Qualis A1, a ECA foi considerada, em 2012, a 11ª melhor Universidade no mundo nas disciplinas de Comunicação e Mídia pela QS Quacquarelli Symonds University Ranking.



### 1.1. A ECA em Números (ano base 2017)

- São 8 Departamentos + a Escola de Arte Dramática (EAD);
- 2.117 alunos de graduação;
- 1.279 alunos de especialização, mestrado e doutorado;
- 185 docentes; 10 orientadores de arte dramática;
- 193 funcionários;
- 7.186 inscritos no vestibular para 415 vagas ofertadas;
- 39 habilitações profissionais em cursos regulares de graduação;
- Curso técnico da EAD “Formação de Atores”;
- 6 cursos de Doutorado;
- 6 cursos de Mestrado Acadêmico;
- 1 curso de Mestrado Profissional;
- 11 cursos de especialização;
- 6 programas de pós-graduação: Ciências da Comunicação (PPGCOM); Ciências da Informação (PPGCI); Artes Visuais (PPGAV); Artes Cênicas (PPGAC); Música (PPGMUS); Meios e Processos Audiovisuais (PPGMPA);
- 162 defesas de Teses e Dissertações;
- 832 produções intelectuais disponibilizadas;
- 39 Grupos, Núcleos e Observatórios de Pesquisa;
- 50 Supervisões de pós-doutorado;
- 13 Centros de Estudo e Pesquisa;
- 3 Núcleos de Cultura e Extensão;
- 49 Convênios internacionais.

### 1.2. Desafios para sua Expansão

- Requalificação dos espaços de sala de aula e laboratórios que carecem de manutenção;

- Expansão do espaço físico de acordo com as necessidades dos departamentos;
- Instalação de novos auditórios em função de diferentes demandas dos cursos oferecidos;
- Renovação de equipamentos e do parque instalado de hardware e software;
- Contratação de docentes e servidores técnicos e administrativos para suprir as lacunas atuais;
- Expansão do quadro docente e de servidores técnicos e administrativos.

## **2. MISSÃO, VISÃO E VALORES**

### **2.1. Missão**

Formar profissionais e pesquisadores nas áreas das comunicações e das artes, fortalecer a produção de excelência do conhecimento artístico, cultural e científico por meio de pesquisa e docência e promover as atividades de extensão e cultura, dada sua natureza plural e diversa.

### **2.2. Visão**

Busca crescente de inserção qualitativa de seus egressos no mercado profissional; produção intelectual e artística cada vez mais qualificada, diversificada e de destaque no cenário nacional e internacional; contínuo desenvolvimento de suas relações internacionais; constante aprimoramento da organização acadêmica; constante reflexão e adaptação dos projetos pedagógicos, que contemplem os aspectos teóricos, críticos e profissionais; construção contínua de uma cultura que valorize a cidadania, a inclusão social, a diversidade e a criatividade.

### 2.3. Valores

Aprendizagem e formação ética, consciente, dos alunos; transdisciplinaridade e interdependência de ensino, pesquisa e cultura e extensão; garantia da identidade plural e da diversidade; criatividade, inovação e invenção; responsabilidade no uso dos bens e dos recursos públicos; respeito e promoção dos direitos humanos; garantia da autonomia docente; preservação da memória, da liberdade de expressão e de criação artística, bem como do amplo diálogo.

## 3. OBJETIVOS, METAS, AÇÕES E INDICADORES

Os objetivos, metas e ações são estabelecidos em consonância com uma infraestrutura que se pretende mantida ou ampliada, de modo que a eficácia das propostas está diretamente conectada às necessidades de infraestrutura tecnológica, de espaço físico e equipamentos, de reposição de docentes e servidores técnicos e administrativos de acordo com as demandas de cada departamento, da EAD, da Biblioteca, dos Núcleos, Grupos, Laboratórios e Centros de Pesquisa, assim como de espaços de atuação e convivência estudantil.

### 3.1. Ensino – Graduação e Pós-graduação

Objetivos e Metas	Ações	Indicadores
Estimular a interdisciplinaridade.	<ul style="list-style-type: none"><li>Incrementar atividades colaborativas inter e intra departamentos da ECA.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Disciplinas que atendam esta meta;</li><li>Projetos intra e inter departamentos que atendam esta meta;</li><li>Número de Optativas livres oferecidas para o conjunto da Universidade no período.</li></ul>
Estreitar laços acadêmicos entre Pós-Graduação e Graduação.	<ul style="list-style-type: none"><li>Oferecer disciplinas integradas para estudantes de graduação e pós-graduação;</li><li>Intensificar o envolvimento dos pós-graduandos nas atividades de graduação;</li><li>Difundir o conhecimento gerado com as pesquisas de pós-</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Aulas e seminários para graduação e pós;</li><li>Envolvimento de discentes em Programas de Monitoria PAE e PEEG;</li><li>Organização de publicações e colóquios para divulgação das pesquisas.</li></ul>

doutorado.		
3.1. Ensino – Graduação e Pós-graduação (cont.)		
Objetivos e Metas	Ações	Indicadores
Estimular a internacionalização.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a integração dos intercambistas na ECA;</li> <li>• Oferecer dinâmicas integrativas entre estudantes brasileiros e estrangeiros;</li> <li>• Estreitar laços com agências e organizações internacionais;</li> <li>• Ampliar convênios com Ásia, África e América Latina;</li> <li>• Ampliar oferta de disciplinas em inglês.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionários de avaliação respondidos por intercambistas;</li> <li>• Interação dos intercambistas nas diversas plataformas digitais;</li> <li>• Assinaturas de convênios e/ou projetos compartilhados de cooperação acadêmica com instituições da Ásia, África e América Latina;</li> <li>• Docentes, discentes e servidores envolvidos com as ações;</li> <li>• Disciplinas ministradas em inglês.</li> </ul>
Apoiar ações de inovação dos processos de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer programas de tutoria para discentes;</li> <li>• Realizar Congresso e Fórum da graduação.</li> <li>• Estimular a autonomia de aprendizagem do discente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação dos programas de tutoria pelos discentes;</li> <li>• Realização e encaminhamentos do Congresso e do Fórum da Graduação.</li> <li>• Mecanismos de incentivo implementados.</li> </ul>
Manter os cursos em consonância com a atualidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar as reformulações dos cursos que estão em andamento;</li> <li>• Atualizar continuamente a grade curricular dos cursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de acompanhamento das CoCs;</li> <li>• Relatórios de atualização das grades curriculares aprovadas pelas CoCs.</li> </ul>
Enfrentar o desafio da evasão nos cursos em que isso configura um problema.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar diagnóstico sobre evasão na ECA;</li> <li>• Propor ações para enfrentar as causas apontadas no diagnóstico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento e análise dos índices de evasão no quinquênio.</li> </ul>
Promover ações que fortaleçam a permanência e a inclusão dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a participação discente em processos de bolsas da universidade e agências de fomento;</li> <li>• Buscar recursos de apoio às ações criativas e educacionais discentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento discente nas bolsas oferecidas pela universidade e agências de fomento;</li> <li>• Relatórios anuais sobre as ações.</li> </ul>

### 3.2. Pesquisa

Objetivos e Metas	Ações	Indicadores
Ampliar a cooperação acadêmica nacional e internacional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a participação de pesquisadores colaboradores e pós-doutorandos em atividades dos departamentos;</li> <li>Incentivar a participação de docentes e discentes em atividades de pesquisa internacionais;</li> <li>Convidar pesquisadores e profissionais de destaque para realizar atividades na ECA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios bienais das atividades desenvolvidas.</li> </ul>
Estimular a produção acadêmica e artística dos docentes e discentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar a participação de discentes e docentes em eventos científicos e/ou artísticos;</li> <li>Estimular a participação de docentes e discentes de graduação e pós-graduação nos núcleos, centros e grupos de pesquisa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção acadêmica e artística docente e discente em eventos científicos e/ou artísticos;</li> <li>Participação de docentes e discentes da graduação e da pós-graduação nos núcleos, centros e grupos de pesquisa</li> </ul>
Apoiar a qualificação dos periódicos científicos, artísticos e culturais produzidos por docentes e discentes da ECA.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar Fórum com os editores de periódicos acadêmicos da ECA;</li> <li>Ampliar a cooperação ECA/SiBi.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização e encaminhamentos do Fórum de editores de periódicos acadêmicos da ECA;</li> <li>Atividades conjuntas com o SiBi.</li> </ul>
Incrementar a produção de pesquisa na graduação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a participação de discentes em projetos de Iniciação Científica e outros programas de bolsa e de pesquisa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Envolvimento de discentes com a Iniciação Científica e outros programas de bolsa e de pesquisa.</li> <li>Produção em coautoria docente/discente.</li> </ul>
Fortalecer os Programas de Pós-Graduação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estreitar a cooperação entre os programas de pós e a Unidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento das avaliações recebidas pelos programas</li> </ul>
Fortalecer os núcleos, centros e grupos de pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar o potencial de inovação das pesquisas produzidas na ECA</li> <li>Favorecer a apropriação das pesquisas da ECA pela sociedade</li> <li>Estreitar a cooperação e trocas acadêmicas entre núcleos, centros e grupos entre si e com a Unidade.</li> <li>Estimular a criação de novos núcleos, centros, grupos e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção dos núcleos, centros e grupos de pesquisa;</li> <li>Atividades realizadas que apontem relação com a sociedade;</li> <li>Atividades inter núcleos, centros, grupos e Unidade.</li> <li>Núcleos, centros, grupos e laboratórios de pesquisa criados.</li> </ul>

	laboratórios de pesquisa.	
--	---------------------------	--

### 3.3. Cultura e Extensão

Objetivos e Metas	Ações	Indicadores
Fortalecer e ampliar atividades de cultura e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter cursos de extensão existentes e apoiar eventuais novas iniciativas;</li> <li>• Manter e ampliar as ações de cultura e extensão realizadas pela Escola em toda sua diversidade;</li> <li>• Realizar uma Semana de Cultura e Extensão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cursos de extensão realizados;</li> <li>• Ações de Cultura e Extensão realizadas pela Escola, incluindo a Semana de Cultura e Extensão.</li> </ul>
Contribuir para a formulação de políticas públicas que favoreçam a democracia e democratização da cultura e das artes, a inovação tecnológica e a elaboração estética.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar iniciativas de participação na elaboração de políticas públicas nos domínios das comunicações, da educação e das artes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação de docentes e discentes em colegiados promotores de políticas públicas, na esfera governamental e/ou na sociedade civil organizada.</li> </ul>
Estreitar laços com a sociedade para colaboração em atividades de docência, pesquisa, cultura e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover ampla divulgação externa dos cursos de extensão propostos pela ECA;</li> <li>• Ampliar canais de contato institucionais com a sociedade: empresas, sociedade civil organizada, escolas públicas, movimentos sociais, coletivos;</li> <li>• Envolver os corpos discente e docente numa programação anual de apresentações oferecidas ao público.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações desenvolvidas que evidenciem a participação da sociedade nas ações da Escola.</li> </ul>
Estreitar laços com centros, núcleos e programas ligados à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, bem como os Museus da USP e equipamentos/eventos culturais de São Paulo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar encontros de trocas de experiência com os programas, projetos, centros e núcleos de cultura e extensão da USP, como OSUSP, CORALUSP, CINUSP, TUSP, CPC, CEUMA, BBM, Projeto Nascente, Museus e equipamentos/eventos culturais de São Paulo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontros, parcerias e projetos elaborados conjuntamente.</li> </ul>



<b>3.3. Cultura e Extensão (cont.)</b>		
<b>Objetivos e Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
Valorizar a produção em Cultura e Extensão como parte do tripé norteador da ECA.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a divulgação das modalidades de auxílio das agências de fomento à comunidade ecana;</li> <li>Realizar ações artísticas e didáticas envolvendo vários agentes da comunidade ecana;</li> <li>Realizar exposições com trabalhos de docentes e discentes de graduação e pós-graduação.</li> <li>Apoiar as produções artísticas, ações culturais e educativas originadas nos processos de ensino-aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades desenvolvidas que evidenciem a realização das ações propostas.</li> </ul>
Intensificar a articulação de ações de cultura e extensão entre departamentos e EAD.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer uma política de acessibilidade e de formação de público.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações desenvolvidas que evidenciem a participação da sociedade nas ações da Escola.</li> </ul>
Realizar atividades promotoras da diversidade social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover encontros e atividades culturais e artísticas que tratem de temáticas relativas às questões de gênero, sexualidade, étnico-raciais e de inclusão de grupos sociais excluídos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades desenvolvidas que evidenciem a produção relativa à diversidade social.</li> </ul>

### 3.4. Gestão

<b>Objetivos e Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
Valorizar os programas de pós-graduação da Unidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar os protocolos e a estrutura administrativa das secretarias dos programas de pós-graduação;</li> <li>Requalificação dos servidores técnico-administrativos da pós-graduação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistemas de gestão da pós-graduação revisados;</li> <li>Participação em cursos, treinamentos e atividades de formação.</li> </ul>
Recomposição e expansão do quadro docente e de servidores técnicos e administrativos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer plano permanente de solicitação e acompanhamento dos claros docentes e vagas para servidores técnicos e administrativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Agenda de solicitações e acompanhamento dos respectivos processos.</li> </ul>

3.4. Gestão (cont.)		
Objetivos e Metas	Ações	Indicadores
Requalificação dos espaços da ECA.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver plano de ações para adequação e expansão dos espaços físicos, contemplando as diversas necessidades funcionais (didáticas, de convivência, de representatividade, de pesquisa, cultura e extensão);</li> <li>Desenvolver um plano de ações para adequar o espaço físico das secretarias de pós-graduação;</li> <li>Solicitar a realização de projeto arquitetônico e dar encaminhamento à reforma do atual Espaço das Artes.</li> <li>Revitalizar espaços de convivência, de representação discente, das empresas juniores, da cantina e demais espaços acadêmicos – auditórios e estações co-working (Projeto Criateca).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação dos planos desenvolvidos;</li> <li>Desenvolvimento do projeto arquitetônico dos espaços indicados.</li> </ul>
Valorizar a requalificação do quadro de servidores técnicos e administrativos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a participação dos servidores técnicos e administrativos em cursos de capacitação;</li> <li>Promover consulta sobre demandas de capacitação entre os servidores técnicos e administrativos;</li> <li>Apoiar a realização de um estudo de viabilidade para revisão da composição do quadro de professores da EAD, de modo a ser formado por orientadores de arte dramática e docentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Servidores técnicos e administrativos envolvidos com programas de formação;</li> <li>Resultado da consulta sobre capacitação profissional realizada com servidores técnicos e administrativos;</li> <li>Gestões junto à administração central sobre o tema.</li> </ul>
Promover uma política de incentivo à participação nos cargos de gestão da Unidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a participação de docentes, discentes e servidores técnicos e administrativos nas instâncias administrativas e colegiadas da Unidade;</li> <li>Incorporar a participação docente em instâncias de gestão como requisito para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Docentes, discentes e servidores técnicos e administrativos envolvidos em gestão;</li> <li>Diversificação do corpo docente, discente e de servidores técnicos e administrativos nas instâncias de gestão.</li> </ul>

	valorização da carreira.	
--	--------------------------	--

3.4. Gestão (cont.)		
Objetivos e Metas	Ações	Indicadores
Aprimorar mecanismos de gestão de processos acadêmicos e administrativos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver um fluxograma de trabalho e de gestão do serviço de Pós-Graduação;</li> <li>Adequar e expandir a Plataforma de Comunicação Digital para o público externo;</li> <li>Revisar, adequar e expandir os mecanismos e sistemas de gestão administrativa interna;</li> <li>Ampliar o diálogo e a integração dos sistemas informatizados das Comissões da Unidade: Cultura e Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação, Graduação, Relações Internacionais e Biblioteca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios das atividades, sistemas e processos desenvolvidos e implementados.</li> </ul>
Finalizar o processo de construção de indicadores qualitativos e quantitativos do perfil docente até março de 2019.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar e estimular a produção dos indicadores quali e quanti pelos departamentos e pela EAD, respeitando-se a diversidade;</li> <li>Constituir uma comissão com representantes dos departamentos e a EAD para concluir os indicadores do perfil docente da Unidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Documento produzido com o perfil docente da ECA/USP e seus indicadores.</li> </ul>

#### 4. COMPOSIÇÃO IDEAL DO CORPO DOCENTE, CONSIDERANDO OS VÁRIOS REGIMES DE TRABALHO DA UNIVERSIDADE

Atualmente, o quadro docente da ECA é composto por 185 docentes, sendo 11 deles temporários. O regime prioritário é, por excelência, o de Dedicção Integral (RDIDP), sendo desejáveis alguns quadros em Turno Completo (RTC) ou Tempo Parcial (RTP), tendo em vista que é recomendável, no âmbito da formação profissional dos egressos da ECA, contar com docentes que sejam profissionais de reconhecido prestígio no mercado de trabalho, embora não titulados academicamente como mestres ou doutores. Assim, seria ideal manter a proporção de 90% dos docentes em regime de dedicação integral (RDIDP) e 10% de docentes com regimes de tempo parcial ou turno completo. Fica aberta, no entanto, a possibilidade de

departamentos mais voltados ao mercado, como o Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP) e o Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE), poderem ampliar o seu percentual em Turno Completo (RTC) ou Tempo Parcial (RTP). Cumpre ressaltar que a ECA, para bem desempenhar as metas propostas, necessita de cerca de 226 docentes fixos. Atualmente trabalhamos bem abaixo do limite mínimo. Parte das carências vêm sendo supridas, principalmente, com o apoio de docentes nas modalidades Professor Sênior e Temporário que ministram aulas na graduação e na pós-graduação.

Tendo em vista as características da ECA, seria desejável a possibilidade de contratação de profissionais de amplo reconhecimento no mercado, mesmo não titulados, por período determinado, que pudessem ministrar disciplinas na graduação e/ou pós-graduação.

## 5. INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOCENTE

Nossa proposta de indicadores de avaliação docente prevê que a avaliação contemple cinco modalidades de atuação:

- Docência em graduação e pós-graduação;
- Orientações em graduação e pós-graduação;
- Pesquisa, produção artística, produção bibliográfica e/ou produção técnica;
- Cultura e Extensão universitária;
- Gestão Universitária.

O Docente poderá direcionar mais fortemente seus esforços para uma das áreas específicas supracitadas, não podendo se abster da docência, como já estabelece o Estatuto da Universidade. Cumpre ressaltar que os departamentos estabelecerão metas a cumprir para a realização de seus Projetos Acadêmicos específicos, de modo a direcionar a atuação e avaliação dos docentes.

A avaliação docente adotará como ponto de partida indicadores conforme os expressos a seguir:

## 5.1 ATIVIDADES DOCÊNCIA EM GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

<b>TABELA 1</b>			
<b>ATIVIDADES DOCÊNCIA EM GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO</b>		<b>Pontos</b>	<b>Métricas</b>
1	Número de horas aula ministradas no período;	0,5	<i>Por 15 horas por semestre</i>
2	Oferecimento de disciplina além das 16 horas semanais obrigatórias pelo Regime de Trabalho no ano;	1	<i>Por 15 horas por semestre</i>
3	Criação de disciplinas;	1	<i>Por Disciplina - No máximo 3 disciplinas a cada 05 anos</i>
4	Elaboração de material didático: Material Impresso, apostilas, audiovisual, software e/ou por meio eletrônico registrado cadastrado;	1	<i>Por material completo por disciplina compartilhado</i>

## 5.2 - Orientação de Graduação e Pós-Graduação

<b>TABELA 2</b>			
<b>Orientação de Graduação e Pós-Graduação</b>		<b>Pontos</b>	<b>Métricas</b>
1	Tutoria concluída de aluno de graduação e/ou pós-graduação;	1	<i>por grupo de alunos no semestre</i>
2	Orientação concluída de Iniciação Científica, com ou sem bolsa;	3	<i>por aluno</i>
3	Outros programas de bolsa em apoio a estudantes;	1	<i>por aluno</i>
4	Orientação concluída de Trabalho de Conclusão de Curso;	2	<i>por aluno</i>
5	Orientação de Projetos especiais;	1	<i>Por projeto</i>
6	Mestrado acadêmico e/ou profissional;	3	<i>por aluno</i>
7	Doutorado;	5	<i>por aluno</i>
8	Supervisões de Pós-Doutoramento e pesquisador colaborador (conforme edital PrP-USP);	4	<i>por supervisão</i>
9	Supervisão de Estágio;	2	<i>Por função por semestre</i>
10	Supervisão concluída de monitorias oficiais (PEEG);	1	<i>por aluno</i>
11	Supervisão concluída de estágio docência (PAE);	1	<i>por aluno</i>
12	Orientação de monografias <i>Lato Sensu</i>	2	<i>por aluno</i>
13	Participação em Bancas de graduação na USP	1	<i>Por banca</i>
14	Participação em Bancas de pós-graduação na USP (Qualificação e Conclusão)	2	<i>Por banca</i>

**PONTUAÇÃO MÍNIMA (TABELA 1 + TABELA 2) | 40 PONTOS**

13

### 5.3. Pesquisa, produção artística, acadêmica, bibliográfica e/ou técnica

<b>TABELA 3</b>			
<b>ATIVIDADES PESQUISA, PRODUÇÃO ARTÍSTICA, BIBLIOGRÁFICA E TÉCNICA</b>		<b>Pontos</b>	<b>Métricas</b>
1	Captação de recursos para pesquisa, produção artística e/ou eventos junto a instituições e agências de fomento públicas ou privadas	3	<i>Por financiamento</i>
2	Obtenção de Bolsas de pesquisa e/ou artísticas de instituições públicas ou privadas	2	<i>Por bolsa</i>
3	Projetos de criação com resultados ainda não difundidos, na área de audiovisual e artes, mas em andamento, com algum registro e circulação restrita	3	<i>Por produção</i>
4	Projetos de pós-doutorado, doutorado, mestrado ou estágio de pesquisa no exterior (com ou sem financiamento)	3	<i>Por projeto,</i>
5	Projeto de pesquisa individual financiado por agência de fomento;	3	<i>Por projeto, por ano</i>
6	Projeto de pesquisa individual sem financiamento, com comprovada produção;	2	<i>Por projeto, por ano</i>
7	Participação em projeto de pesquisa financiado por agência de fomento (como colaborador ou convidado);	1	<i>Por projeto, por ano</i>
8	Coordenação de projeto temático financiado por agência de fomento;	5	<i>Por coordenação, por ano</i>
9	Coordenação de grupos e núcleos de pesquisa certificados com comprovada produção	3	<i>Por coordenação, por ano</i>
10	Vice-Coordenação de grupos e núcleos de pesquisa certificados com comprovada produção	2	<i>Por coordenação por ano</i>
11	Participação em grupos ou núcleos de pesquisa certificados com comprovada produção;	1	<i>Por grupos ou núcleos, por ano</i>
12	Participação em comitês assessores internacionais, diretoria de sociedades científicas e culturais, assessoria de órgãos de governo.	3	<i>Por instituição, por ano</i>
13	Participação em comitês assessores nacionais, diretoria de sociedades científicas e culturais, assessoria de órgãos de governo.	2	<i>Por instituição, por ano</i>
14	Participação em comitês editoriais de revistas acadêmicas, técnicas e culturais	1	<i>Por comitê</i>

15	Autoria de livros publicados (Conselho editorial ou parecer ou revisão por pares)	5	<i>Por livro</i>
16	Autoria de livros publicados	2	<i>Por livro</i>
17	Autoria de capítulo de livro (Conselho editorial ou parecer e revisão por pares)	3	<i>Por capítulo</i>
18	Autoria de capítulo de livro	1	<i>Por Capítulo</i>
19	Apresentação, Prefácio e Posfácio	1	<i>Item</i>
20	Autoria de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais de reconhecida reputação no meio acadêmico e/ou cultural com reconhecimento equivalente com sistema de seleção por pares;	4	<i>Por artigo</i>
21	Autoria de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais de reconhecida reputação no meio acadêmico e/ou cultural;	3	<i>Por artigo</i>
22	Publicação de tradução de artigo	1	<i>Por artigo</i>
23	Publicação de tradução de livro (Conselho editorial ou parecer e revisão por pares)	3	<i>Por livro</i>
24	Publicação de trabalhos completos em anais de congressos, seminários, simpósios científicos;	1	<i>Por artigo</i>
25	Publicação de artigos de opinião em mídias diversas de reconhecida relevância.	1	<i>Por artigo, no máximo 05</i>
26	Autoria e atualização de conteúdos online como páginas web, blogs	2	<i>Por 05 anos</i>
27	Editoria e/ou coordenação (organização) de livros publicados (Conselho editorial ou parecer ou revisão por pares);	3	<i>Por livro</i>
28	Editoria de Revista Científica Indexada	4	<i>Por Revista</i>
29	Editor Convidado de Revista Científica Indexada	1	<i>Por Edição</i>
30	Autoria e/ou interpretação de obra artísticas apresentadas ao público em exposição individual em instituição reconhecida na área.	5	<i>Por Exposição/ exibição</i>
31	Autoria de publicações artísticas ou midiáticas ou trabalhos de arte de caráter audiovisual em meio eletrônico e/ou impresso, em veículos e meios reconhecidos pela área;	4	<i>Por obra</i>
32	Autoria e/ou interpretação de obra artísticas apresentadas ao público em eventos culturais à convite ou por processo de seleção ou inscrição;	4	<i>Por exposição/ exibição / concerto e/ou espetáculo</i>

33	Autoria e/ou interpretação de obra artísticas apresentadas ao público em eventos culturais;	3	<i>Por exposição/exibição / concerto e/ou espetáculo</i>
34	Obtenção de prêmios e/ou distinções de mérito resultantes de pesquisa e/ou produção artística;	5	<i>Por prêmio</i>
35	Curadoria de exposições, séries de concertos, festivais, direções artísticas em geral;	5	<i>Por curadoria</i>
36	Desenvolvimento e Manutenção de Projetos de Comunicação visual, produtos de mídia, design e tecnologia.	2	<i>Por projeto, por ano</i>
37	Participação em bancas examinadoras na USP em processos seletivos, bancas de livre-docência e concursos públicos de contratação de docente e/ou funcionário	3	<i>Por banca</i>
<b>PONTUAÇÃO MÍNIMA NA TABELA 3</b>		<b>30 PONTOS</b>	

#### 5.4. Cultura e Extensão Universitária

<b>TABELA 4</b>			
<b>ATIVIDADES DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA</b>		<b>Pontos</b>	<b>Métricas</b>
1	Editor de Revista Não Acadêmica	1	<i>Por revista, por ano</i>
2	Organização de eventos acadêmicos, artísticos, profissionais e culturais Internacionais	4	<i>Por evento</i>
3	Organização de eventos acadêmicos, artísticos, profissionais e culturais Nacionais	3	<i>Por evento</i>
4	Organização de eventos acadêmicos, artísticos, profissionais e culturais Locais	1	<i>Por evento</i>
5	Participação de eventos acadêmicos, artísticos, profissionais e culturais Internacionais	1	<i>Por evento</i>
6	Participação de eventos acadêmicos, artísticos, profissionais e culturais Nacionais	0,5	<i>Por evento</i>
7	Apresentação de trabalho em eventos acadêmicos, artísticos e culturais Internacionais	2	<i>Por apresentação</i>
8	Apresentação de trabalho em eventos acadêmicos, artísticos e culturais Nacionais	1	<i>Por apresentação</i>
9	Coordenar projeto de extensão voltado a comunidade	2	<i>Por projeto, por ano</i>
10	Participar de projeto de extensão voltado a comunidade	1	<i>Por projeto, por ano</i>
11	Consultorias e assessorias	2	<i>Por Consultoria</i>
12	Participação em júris	1	<i>Por Júri</i>



13	Atividades externas à USP como professor visitante ou convidado	1	<i>Por atividade</i>
14	Participação em bancas e comissões examinadoras de graduação e externas à USP	1	<i>Por banca</i>
15	Participação em bancas e comissões examinadoras de pós-graduação externas à USP	2	<i>Por banca</i>
16	Participação em bancas examinadoras externas à USP em processos seletivos, bancas de livre-docência e concursos públicos de contratação de docente e/ou funcionário	3	<i>Por Banca</i>
17	Participação em Conselhos e Comitês assessores e editoriais de autarquias, instituições públicas e instituições artísticas e culturais	1	<i>Por participação</i>
18	Coordenação de Curso de Especialização	4	<i>Por curso</i>
19	Vice Coordenação de Curso de Especialização	2	<i>Por curso</i>
20	Coordenação de cursos de difusão e atualização	2	<i>Por curso</i>
21	Ministrar cursos de difusão, atualização e especialização	1	<i>Por disciplina</i>
22	Coordenação em entidades representativas artísticas, científicas e profissionais.	2	<i>Por entidade, por ano</i>
23	Participação, em entidades representativas artísticas, científicas e profissionais.	1	<i>Por entidade</i>
24	Coordenação de órgãos gestores e/ou formuladores de políticas públicas	3	<i>Por órgão, por ano</i>
25	Participação em órgãos gestores e/ou formuladores de políticas públicas	2	<i>Por órgão, por ano</i>
26	Participação em entrevistas, programas ou debates em meios de comunicação.	1	<i>Por participação, no máximo 05*</i>
<b>PONTUAÇÃO MÍNIMA NA TABELA 4</b>		<b>30 PONTOS</b>	

## 5.5. Gestão Universitária

<b>TABELA 5</b>			
<b>ATIVIDADES GESTÃO UNIVERSITÁRIA - ENGAJAMENTO INSTITUCIONAL</b>		<b>Pontos</b>	<b>Métricas</b>
1	Assumir cargos de gestão no âmbito Universitário (Reitoria, Vice-reitoria, Pró-Reitorias, Secretaria Geral, Superintendências, Coordenações Administrativas, Prefeitura de Campus e afins).	5	<i>Por ano</i>
2	Assumir cargos de gestão no âmbito da Unidade (Direção, Vice-direção);	4	<i>Por ano</i>
3	Assumir cargos de gestão no âmbito Universitário (Direção de Museus, Órgãos de Cultura e Extensão e Institutos Especializados)	3	<i>Por ano</i>

4	Assumir cargos de gestão no âmbito de Unidade (Presidência de Comissão Estatutária e Permanente, Chefia de Departamento);	3	<i>Por cargo, por ano</i>
5	Coordenação do programa de Pós-graduação;	3	<i>Por ano</i>
6	Assumir cargos de gestão no âmbito de Unidade (Vice-Presidente de Comissão Estatutária e Permanente e Vice-Chefe de Departamento )	2	<i>Por cargo, por ano</i>
7	Exercer mandato em conselhos deliberativos no âmbito Universitário (Conselho Universitário, Conselhos Centrais, Comissões Estatutárias e Avaliadoras, Conselho Gestor e afins);	3	<i>Por comissão, por ano</i>
8	Exercer mandato em conselhos deliberativos no âmbito da Unidade (Congregação, Conselho Técnico-Administrativo, Conselho Departamental, CoCs e Comissões Estatutárias e Permanentes).	2	<i>Por comissão, por ano</i>
9	Exercer mandato em Comissões Administrativas, Acadêmicas, Sindicância, de Trabalho e afins	2	<i>Por comissão</i>
10	Exercer mandato de suplência em conselhos deliberativos no âmbito Universitário (Conselho Universitário) e da Unidade (Congregação, Conselho Técnico-Administrativo, Conselho Departamental, CoCs, Comissões Estatutárias, Administrativas, Acadêmicas, Sindicância e afins).	1	<i>Por comissão, por ano</i>
11	Atividades como parecerista em processos/rotinas administrativas;	1	<i>Por 2 pareceres</i>
12	Responsabilidade por laboratórios didáticos multiusuários ;	1	<i>por laboratório, por semestre</i>
13	Coordenação de convênio;	3	<i>Por convênio</i>
<b>PONTUAÇÃO MÍNIMA NA TABELA 5</b>		<b>10</b>	

<b>PONTUAÇÃO MÍNIMA REQUERIDA POR CATEGORIA (EM 05 ANOS )</b>					
Doutor 1	Doutor 2	Associado 1	Associado 2	Associado 3	Titular
110	130	160	180	200	230



## 6. INICIATIVAS DE ACOLHIMENTO ESTUDANTIL

Tradicionalmente, a ECA sempre se mostrou sensível às demandas por políticas de permanência estudantil, que já se configuravam como um dos principais problemas dos estudantes. Atualmente, em especial, frente à inserção de estudantes provenientes dos sistemas de cotas da USP e do SISU, as necessidades de políticas de permanência na universidade se torna ainda mais premente. Diante disso e para fazer frente a essa demanda, a ECA tem como objetivo encampar os meios atualmente existentes e, ainda, ir em busca de novas soluções para ajudar a comunidade discente a enfrentar esse problema.

A ECA dará continuidade à sua Semana de Recepção aos Calouros, desenvolvida conjuntamente com as entidades e coletivos estudantis, colaboração que promove a integração e informação para os ingressantes.

A ECA manterá o apoio às ações da Comissão de Direitos Humanos (CDH-ECA), que acolhe toda e qualquer denúncia de desrespeito à dignidade humana em seus espaços.

A ECA pretende, também, instituir um programa de tutoria, em que os discentes terão orientação e acompanhamento, nos vários departamentos, a partir de suas especificidades, de modo a apoiar as diferentes iniciativas de acolhimento realizadas pelos discentes.

## 7. PLANEJAMENTO DA GESTÃO PARA O QUINQUÊNIO 2018-2022

Por ser uma Unidade que congrega oito Departamentos e uma Escola Técnica de formação de atores, além de Biblioteca, instâncias administrativas que possuem características e projetos políticos, pedagógicos e acadêmicos diversos, uma pluralidade de projetos, núcleos, centros, laboratórios e grupos de pesquisas, bem como de cultura e extensão, além de entidades de atuação, convivência e representação estudantil, a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo sabe que não pode abrir mão de uma gestão democrática, de um convívio sadio e frutífero em meio às diferenças, de respeito mútuo entre as divergências, em

que toda a sua comunidade esteja envolvida e representada, para que, nessa pluralidade possa haver uma possível unidade.

Por isso, a ECA continuará se pautando por uma gestão democrática, contando com a participação dos vários segmentos da comunidade – docentes, discentes, ex-alunos e servidores técnicos e administrativos. Essa participação incide diretamente nas mais diferentes etapas da gestão (planejamento, implementação e avaliação), no que diz respeito aos processos pedagógicos ou de natureza administrativa. As demandas recebidas da Reitoria e aquelas da própria Diretoria da Unidade são encaminhadas aos departamentos para ampla discussão, de forma a atingir toda a comunidade. As decisões são tomadas com base na avaliação dessas discussões nos colegiados deliberativos (CTA e Congregação) e junto às comissões da Unidade (Graduação, Pós-graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão, Comissão de Relações Internacionais e Comissão de Direitos Humanos).

Cumprido ressaltar que o Planejamento de Gestão detalhado se apresenta no tópico 3.4. deste documento.

## 8. PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE FUNÇÃO SOCIAL

A Escola de Comunicações e Artes, imbuída de sua função social como partícipe de uma universidade pública, entende tal função como inerente a todas as suas atividades de Ensino, Pesquisa e Cultura e Extensão, que se articulam de forma harmônica e sincrônica. O item 1.2. (“Desafios para Expansão”) reitera tal compromisso, mas ressalta que as ações envolvem também o compromisso de instâncias administrativas da USP como um todo, especialmente no que tange à requalificação e expansão dos espaços, de acordo com as necessidades dos departamentos, e à reposição e expansão do quadro de docentes e servidores técnicos e administrativos.

Contando com o apoio institucional da USP, a ECA ainda se propõe a desenvolver as seguintes ações:

- 8.1. Promover a itinerância dos espetáculos do Departamento de Artes Cênicas e da Escola de Arte Dramática para fora dos muros da USP, em bairros e

comunidades da periferia, bem como incrementar uma programação no Teatro Laboratório, ocupado por CAC e EAD, e de exibição de produções audiovisuais, para promover um programa de formação de público voltado aos moradores do entorno da Universidade, em consonância com os projetos de Extensão Universitária da USP;

- 8.2. Dar continuidade aos projetos da Extensão do Departamento de Música, sendo a maior parte deles voltados à (1) formação de alunos do nível Pré-Acadêmico, como as Oficinas de Piano USP e os cursos de instrumento, com duração anual, todos gratuitos e abertos à comunidade; (2) divulgação de sua produção e socialização de conceitos musicais, através da realização de concertos como os organizados pela Orquestra de Câmara da ECA/USP (OCAM), Laboratório Coral (COMUNICANTUS), Laboratório de Música de Câmara (LAMUC) e Laboratório de Piano (LAP), dentre outros; (3) acolhimento da comunidade carente no entorno do campus, através de projetos como o “Sabiá laranjeira: projeto de música nas escolas públicas” e o projeto “Música na São Remo”, de musicalização de crianças na Creche Girassol, na comunidade São Remo; (4) troca de saberes entre nossos alunos e estudantes de escolas públicas de música, por meio de projetos como o “Em preto e branco”; (5) especialização de professores da rede pública ou privada e educadores de museus, instituições culturais e ONGs, por meio do curso de especialização “Arte na Educação: Teoria e Prática”;
- 8.3. Dar continuidade aos cursos de extensão gratuitos oferecidos pelo CAP a crianças e jovens: Ateliê de artes para crianças e Vivência com arte para jovens e adolescentes;
- 8.4. Dar continuidade aos projetos de cunho social junto a prefeituras desenvolvidos pelo CRP, por exemplo, o Projeto Rosa dos Ventos e Cidadania Digital;
- 8.5. Dar continuidade aos cursos de formação em Educomunicação oferecidos pelo CCA a professores da rede pública;

- 8.6. Expandir o Projeto Redigir criado há quase vinte anos, como iniciativa dos alunos do CJE. O Projeto Redigir oferece cursos semestrais gratuitos de Comunicação e Cidadania. As aulas, realizadas nas dependências da ECA, apresentam tópicos da Língua Portuguesa, além de debates sobre temas atuais, com o intuito de tornar mais eficiente a comunicação cotidiana de seus egressos. O curso é dirigido a jovens de 16 anos ou mais e adultos, com ensino fundamental no mínimo e que não tenham estudado em universidades públicas;
- 8.7. Retomar o projeto do “ônibus-biblioteca”, envolvendo a comunidade do entorno da USP, o Departamento de Informação e Cultura e as Pró-Reitorias competentes. Essa proposta deve estar em sintonia com o programa de gestão da direção da ECA e da Reitoria;
- 8.8. Realizar eventos públicos que divulguem para a sociedade a produção científica, cultural e artística desenvolvida pela Unidade (jornadas, concertos, recitais, exposições, lançamentos de livros, espetáculos teatrais, projeção de filmes ou produções audiovisuais, aulas, cursos de extensão etc.);
- 8.9. Fortalecer a participação da ECA em processos que contribuam para a leitura crítica dos conteúdos impressos e audiovisuais em circulação em diferentes plataformas, estimulando a compreensão dos fundamentos científicos, tecnológicos e culturais desses suportes, tais como a formatação e implementação de oficinas de alfabetização mediática e projetos de ensino, pesquisa e extensão em alfabetização editorial impresso e audiovisual, processos educacionais e literacias de mídia e informação;
- 8.10. Manter o apoio à participação do corpo docente em consultorias, conselhos e na gestão de órgãos públicos de cultura, educação e informação, nacionais e internacionais.